O programa Motorista Sustentável da Santos Brasil, que orienta os funcionários a adotarem boas práticas de segurança e de uso racional dos recursos, garantiu economia de combustíveis nos primeiros cinco meses do ano. Confira na coluna Mercado Regional, na página **C-6**.

Fiscalização flagra 50 veículos irregulares no Porto de Santos

Fiscais do Ministério do Trabalho autuaram empresas transportadoras de cargas durante operação surpresa

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

Pelo menos 50 multas serão aplicadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social a transportadoras de cargas que atuam no Porto de Santos. Todas as empresas descumpriram os limites de horário de serviço dos motoristas de caminhões. As irregularidades foram flagradas ontem durante força-tarefa realizada na Alemoa, na Margem Direita do Porto de Santos.

Ao todo, 76 veículos foram fiscalizados durante duas horas e meia de operação nomeada "Carga Pesada". As vistorias se concentraram no equipamento conhecido como tacógrafo, utilizado para monitorar os veículos. Ele é responsável por armazenar informações relacionadas não apenas à velocidade do caminhão, como também ao período em que ele permaneceu em trânsito.

Entre a meia centena de desconformidades encontradas, estavam motoristas que excederam o tempo limite de trabalho, entre 8 e 10 horas, conforme convenção. De acordo com a auditora Viviane de Jesus Forte, que coordenou a operação, é comum que o caminhoneiro ultrapasse 12 horas ininterruptas dirigindo.

Nestes casos, não é o motorista o autuado, mas sim a empresa responsável por ele. Após a identificação dos problemas, pelo menos 25 firmas especializadas no transporte de cargas da região e de outros lugares do Estado e, até mesmo do Brasil, foram autuadas. Os valores e as modalidades não foram informados.

PROFISSÃO DE RISCO

A auditora explicou que ser caminhoneiro no Brasil é uma das profissões mais perigosas. Dados do Ministério do Trabalho mostram que a taxa de mortes no segmento é de 27 a cada 100 mil pessoas. Já no caso de funcionários da construção civil são sete mortes a cada 100 mil trabalhadores.

Ainda de acordo com Viviane, são 13 mil acidentes por ano envolvendo caminhões e, destes, pelo menos 250 motoristas não resistem aos ferimentos. "É importante o setor ter a consciência de que esses números têm influência direta da jornada errada do caminheiro. Existem regras e elas precisam ser cumpridas".

A falta de descanso, que é obrigatório e pode evitar os incidente nas estradas, é justificada pelos motoristas pela ausência de pontos específicos – como pátios e estacionamentos – que possuem segurança para a parada de veículos.

"Essa é outra situação que precisa ser trabalhada. Não adianta ter regulamento, se o Estado não oferece essas áreas", afirma a fiscal.

TODO O BRASIL

A operação de ontem foi realizada pela gerência de Santos com o apoio da superintendência do Ministério do Trabalho de São Paulo. Ao todo, 11 auditores fiscais participaram da fiscalização.

Ela aconteceu em outras regiões do Brasil ao longo da semana e foram alvos somente caminhoneiros que são vinculados a empresas.

A força tarefa teve o apoio da Guarda Portuária e da Polícia Rodoviária Estadual. A ação foi realizada na Avenida Engenheiro Augusto Barata, conhecida como Retão da Alemoa, e o tráfego ficou prejudicado, já que cada vistoria levava cerca de 20 minutos. O congestionamento se estendeu até a Rodovia Anchieta, sentido cais, e nas vias portuárias no fluxo contrário.

CARLOS NOGUEIRA

Ao todo, 76 veículos foram fiscalizados durante duas horas e meia na operação "Carga Pesada", que aconteceu na Alemoa

Longa jornada de trabalho

"É importante o setor ter a consciência de que esses números (de acidentes) têm influência direta da jornada errada do caminheiro. Existem regras e elas precisam ser cumpridas"

Viviane de Jesus Forte, auditora do Ministério do Trabalho

CAP debate suspensão da dragagem do Porto

DA REDAÇÃO

O cancelamento da licitação da dragagem do Porto de Santos foi um dos assuntos discutidos durante reunião do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) realizado ontem. Um novo edital está em preparação pela Autoridade Portuária, mas ainda não há prazo para publicá-lo e para realizar o novo certame.

O assunto foi apresentado pelos conselheiros que representam a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). *A Tribuna* apurou que eles explicaram que a estatal recebeu questionamentos de duas concorrentes alegando problemas no texto que reunia as regras da concorrência.

Por essa razão, um novo edital já é desenvolvido pela Codesp que, oficialmente, diz não ter prazo para publicá-lo. "As alterações do edital relativas aos pedidos de impugnação acatados pela Superintendência Jurídica estão em fase de análise na área técnica da empresa", afirmou, em nota.

SURPRESA

A suspensão do processo ocorreu na última quarta-feira, dia em que seriam abertas as propostas de preços das empresas interessadas em realizar o serviço. A expectativa da Docas é investir cerca de R$ 116 milhões na dragagem, essencial para garantir a profundidade e a competitividade do porto.

A contratação será feita por um pregão eletrônico, que inverte a ordem de análise dos documentos das concorrentes. Primeiro se conhece o valor ofertado e o tempo de contratação tende a ser reduzido.

A estatal trabalhava com a possibilidade de concluir o processo licitatório em três meses, quando será encerrado o contrato vigente com a Van Oord Operações Marítimas, atual responsável pelo serviço. Mas, com a suspensão da licitação, é possível que esse prazo não seja cumprido pela Autoridade Portuária.

Boat Xperience acontece neste fim de semana

DA REDAÇÃO

Longe de qualquer crise, ao menos R$ 80 milhões deverão ser movimentados na 13º edição do Boat Xperience, que acontece neste fim de semana e também entre os dias 4 e 7 de agosto, na Marina Astúrias, em Guarujá. A feira náutica, única no Estado que oferece aos visitantes e compradores a possibilidade de realizar testes de lanchas no mar, reunirá 70 embarcações de estaleiros nacionais e estrangeiros.

Botes e motos aquáticas com preços a partir de R$ 20 mil, além de superiates de luxo de cerca de R$ 8 milhões podem ser encontrados no evento, que já faz parte do calendário oficial do município. Entre eles, estão barcos de estaleiros italianos, ingleses, norte-americanos, além dos nacionais, fabricados nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco. Há ainda estandes de empresas especializadas ao mercado náutico.

O principal produto da feira é o *Schaefer 560*, do estaleiro catarinense. A embarcação de 56 pés (17 metros) une tecnologia e design característicos de iates de mais de 100 pés (30 metros). Ela é capaz de comportar até 15 passageiros e dois tripulantes, que se dividem em um *lounge* de proa, praça de popa com mesa para refeições e em três camarotes.

Mesmo diante da instabilidade econômica, este é modelo de lancha que os compradores estão procurando, de acordo com o organizador do evento Daniel Ambrósio. "Uma faixa do setor náutico foi atingido pela crise, que corresponde às embarcações de até R$ 500 mil. A partir daí, não tivemos problemas e o mercado permanece aquecido. Barco grande vive momento bom".

Por essa razão, Ambrósio acredita que a expectativa de movimentação financeira será atingida durante a realização da feira ou nas semanas posteriores. Isso porque muitas negociações começam durante o evento, que oferece a possibilidade ao interessado experimentar os barcos no mar e avaliar o seu desempenho. Mais de 50 embarcações estão disponíveis para test-drive.

O organizador lembra que, no último *Boat Xperience*, realizado em janeiro, foi alcançada a marca de R$ 75 milhões em produtos comercializados. Agora, a expectativa é de que esse valor seja ultrapassado, já que esta edição é considerada uma preparação para o verão. Isto porque muitos compradores já planejam a aquisição de embarcações que serão utilizadas durante o período de férias e altas temperaturas de fim de ano.

VISITANTES

Além de ser voltado a um público consumidor, o evento também é uma opção de lazer e para quem quer começar a se aventurar pelo mundo náutico, propõe Daniel. Na ocasião, carros de luxo também serão atração. São esperados 8 mil visitantes durante neste fim de semana e no próximo.

A Marina Astúrias fica na Rua Francesca Sapocheti Castrucci, 805, no bairro Astúrias. A feira fica aberta das 12 às 19 horas em dias de semana e das 10 às 19 horas aos sábados e domingos.

A entrada é franca, desde que o visitante preencha e imprima o convite que está disponível no site oficial (www.boatxperience.com.br). Na porta, o ingresso é R$ 20,00. Crianças e idosos não pagam.

Ingressos

A 13ª edição do Boat Xperience tem entrada franca, desde que o visitante preencha e imprima o convite que está disponível no site oficial do evento (www.boatxperience.com.br). No local, o ingresso é R$ 20,00. Crianças e idosos não pagam

ROGÉRIO SOARES

Evento reunirá cerca de 70 barcos de estaleiros nacionais e estrangeiros, disponíveis para testes no mar